

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA TERCEIRA IDADE: relato de experiência dentro da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva<sup>1</sup>

### SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN OLDER AGE: experience report within the Academic League of Public Health

Kaynã Paulino da Costa Silva - [kayna.silva@aluno.facmais.edu.br](mailto:kayna.silva@aluno.facmais.edu.br)  
Faculdade Mais de Ituiutaba

Pámella Arrais Vilela - [pamella.vilela@facmais.edu.br](mailto:pamella.vilela@facmais.edu.br)  
Faculdade Mais de Ituiutaba

#### RESUMO

O envelhecimento é uma ação presente na “lei da vida” e observa-se uma progressividade no envelhecimento da população mundial. A sexualidade pode-se denominar uma variável interferente na qualidade de vida e as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) é um fator não comum na senilidade da terceira idade mas que observa-se a cada dia um crescimento dos registros de casos notificados neste público. É evidente a prática sexual, porém há a existência de *tabus* sobre este assunto visto a crença de que conforme a progressão de idade a prática sexual torna-se menos constante e ausente criando a dificuldade de acesso à informações atualizadas sobre o tema para esta população, aumentando a incidência e exposição a estas patologias. Diante disso, observa-se a necessidade de abordagens deste tema e com análises epidemiológicas leva-se a necessidade urgente de ações de educação em saúde e políticas públicas para o bem estar da população idosa. Tal trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas pelos ligantes da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Faculdade Mais de Ituiutaba-MG, sobre a temática Infecções Sexualmente Transmissíveis na terceira idade, desempenhando um papel significativo na construção de saberes técnicos, críticos e reflexivos sobre a temática abordada.

**Palavras-chave:** Terceira Idade. Idoso. IST 's;. saúde coletiva. Liga Acadêmica.

#### ABSTRACT

Aging is a natural process of life, and a progressive aging of the world's population is observed. Sexuality can be considered a variable that interferes with quality of life, and sexually transmitted infections (STIs) are not uncommon in the elderly, but there is a growing number of reported cases in this population. Sexual activity is evident, but there are taboos surrounding this subject due to the belief that sexual activity becomes less frequent and absent with age, creating difficulties in accessing updated information on the topic for this population, increasing the incidence and exposure to these pathologies. Therefore, there is a need to address this issue, and epidemiological analyses highlight the urgent need for health education initiatives and public policies for the well-being of the elderly population. This work aims to report the experiences of the members of the Academic League of Collective Health at

---

<sup>1</sup> Relato de experiência do primeiro semestre de 2024.1 da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) da Faculdade Mais de Ituiutaba.

Faculdade Mais in Ituiutaba-MG, regarding the topic of Sexually Transmitted Infections in the elderly, playing a significant role in the construction of technical, critical, and reflective knowledge on the subject.

**Keywords:** Third Age. Elderly. STIs; public health. Academic League.

## 1 INTRODUÇÃO

“Terceira idade” ou até mesmo “quarta idade” são termos descritivos para o processo de envelhecimento (GOMES, 2007), que de acordo com a Política Nacional do Idoso, inicia-se a partir dos 60 anos de idade (LIMA, 2020). Esta ação é normal para o organismo, envolvendo as seguintes alterações no indivíduo: neurobiológicas, funcionais e químicas. O envelhecimento está associado a vários fatores simultâneos, não estando associado há um único fator patológico, mas a várias incidências simultâneas (SANTOS, 2009).

O debate sobre o envelhecimento populacional segue duas grandes vertentes: a primeira considera os avanços científicos e tecnológicos que ampliam a longevidade dentro de um processo natural do ciclo de vida; e uma segunda que o situa nos marcos dos contextos sócio-históricos, políticos e econômicos das sociedades analisadas e, desse modo, desnaturaliza-se a ideia de que o envelhecimento ocorre de modo linear e homogêneo (Escorcim, 2021, p.428).

É evidente que com o processo de envelhecimento venha consigo conjuntos de padrões que denominam este público como seres assexuados, mesmo tendo ciência de que o processo de envelhecimento não traz consigo a fase isenta de práticas sexuais, visto que este é um processo humano que deve ser vivenciada e apreciada com segurança por todos (PEREIRA, 2023).

As IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis), são epidemias causadas por práticas e comportamentos sexuais de forma desprotegida, como por exemplo, relação sexual sem camisinha, causando diversos problemas de saúde físico e mental e milhares de brasileiros, tornando-se um assunto de grande importância na saúde pública. (MENDONÇA et.al, 2021)

Devido a pressão exercida pela sociedade sobre a população idosa, criou-se a ideia de que a velhice é um período rodeado de decadências, trazendo consigo um pensamento reprimido sobre sexualidade, inibindo grande parte desta faixa etária, fazendo com que muitos contenham seus desejos devido a preconceitos, medos e manifestações ideológicas empregadas pela sociedade (LIMA, 2020).

A prática sexual está conectada ao desenvolvimento natural humano, influenciada por aspectos fisiológicos, socioculturais e psicológicos, tornando-se um assunto multifatorial, dificultando sua investigação e abordagem temática, visto sua complexidade e a criação de vulgaridade conforme a progressão do processo de envelhecimento da população (GONÇALVES, et.al., 2022).

Os estereótipos do assunto sexualidade na terceira idade relaciona-se ao processo do envelhecimento constituído de mudanças não só físicas, mas fisiológicas, psicológicas e dos papéis exercidos no contexto social, o que torna o assunto dotado de negligências para esta população. Além destes fatores, observa-se uma escassez de informações quanto à prática sexual neste público, contribuindo tanto para a ausência de cognição quanto para a alimentação dos preconceitos deste tema na sociedade. (LIMA, et.al., 2020).

No Brasil, as IST's mais comuns neste público são: clamídia, gonorréia, sífilis e HIV (responsável por desencadear a AIDS). Apesar do público com maiores incidências serem público adolescente e jovem, há a necessidade de discussão e estudos para o público idoso. (CARVALHO et. al, 2019).

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O contexto cultural da atualidade traz consigo imensas restrições, preconceitos e equívocos empregados à população idosa, desvinculando-os das práticas sexuais devido a diminuição da energia para realização destas atividades, sucedendo a uma falta de compreensão que este público está suscetível à exposição das ISTs. Sem o acesso a essas informações e sem o olhar de atividades com este público, temos como consequência o aumento de casos diagnosticados de infecções sexualmente transmissíveis (ROSA, 2021).

O aumento dos casos confirmados referentes às ISTs tem causado grande alarme até mesmo em nível mundial. Estes números se camuflam quando é analisada a falta de informações causadas por *tabus* culturais empregados nessa classe etária, e esta preocupação aumenta ainda mais quando analisados estes dados às estatísticas do público jovem, observando a ultrapassagem do número de casos (ROSA, 2021).

### 2.1 SÍFILIS E AIDS

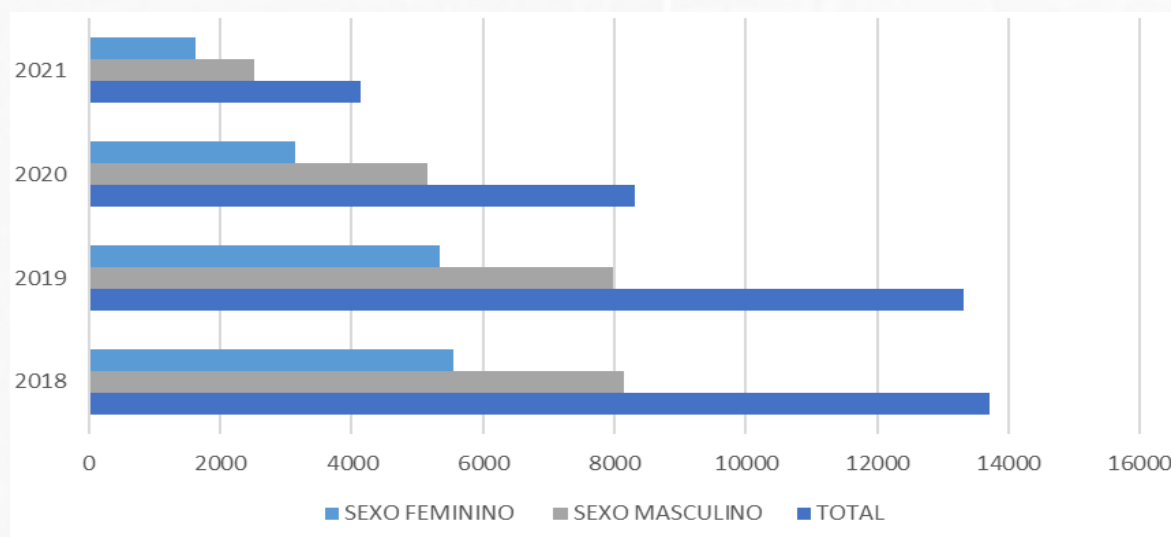
A sífilis (*Treponema pallidum*) é uma infecção bacteriana transmitida principalmente por relações sexuais sem uso de preservativos, mas sua transmissão também pode ocorrer por transfusão sanguínea, uso de agulhas infectadas e via placentária. O Brasil encontra-se em um constante crescimento no número de infectados, incluindo a população idosa (NATÁRIO, 2022).

A infecção pela sífilis ocorre de forma lenta, pertencente ao grupo das principais IST 's, sendo conhecida desde o séc. XV, ocorrendo predominantemente por práticas sexuais desprotegidas, podendo ser dividida em sífilis congênita e adquirida. (FELÍCIO, 2018).

Apesar da sífilis ser uma infecção curável, tudo depende do tempo para diagnóstico da doença, onde, quanto mais se prolonga a detecção, mais consequências temos para o paciente, sendo elas: comprometimento do SNC (Sistema Nervoso Central), tecidos, aparelho cardiovascular, gastrointestinal e respiratório (FELÍCIO, 2018)

Os casos de sífilis em pacientes idosos, teve notificações de 13.704 casos no ano de 2018, sendo eles 8.146 em pacientes do sexo masculino e 5.553 do sexo feminino. No ano seguinte observou-se uma queda de 378 casos totais, tendo 13.704 casos notificados, sendo 8.146 casos no sexo masculino e 5.553 no sexo feminino. Nos anos seguintes, 2020 e 2021, teve-se uma queda significativa dos casos, sendo notificados 8.309 divididos em 5.156 no sexo masculino e 3.147 no sexo feminino e 4.134 casos totais detalhados em 2.517 casos em pacientes masculinos e 1.614 femininos, concomitantemente (PEREIRA, 2023).

**Gráfico 01** - Notificação de sífilis em pessoas idosas (60+).



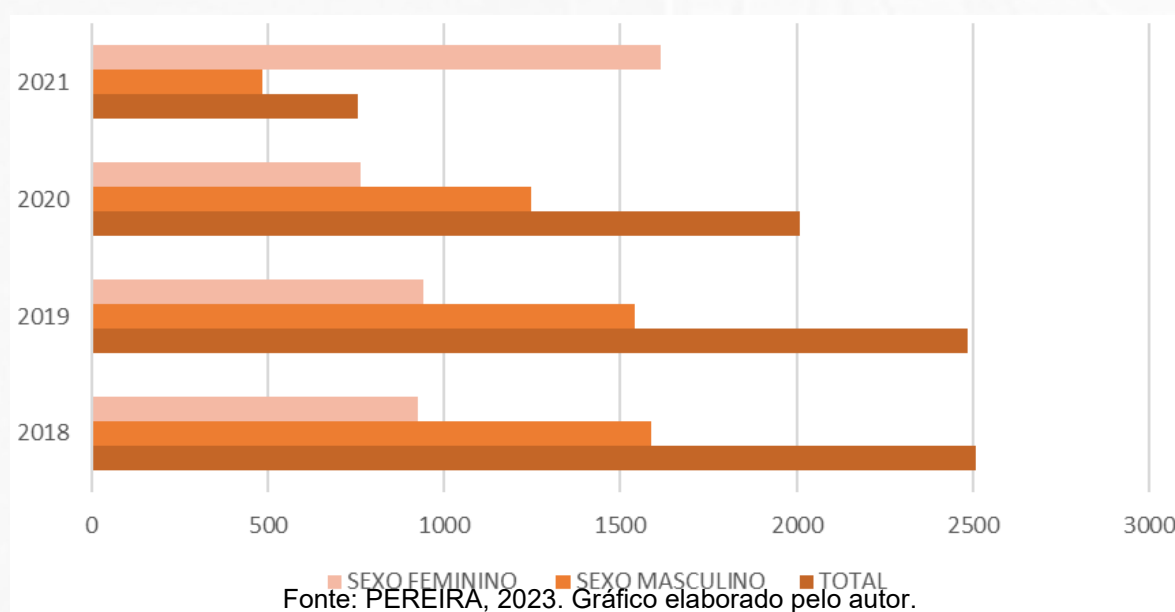
**Fonte:** PEREIRA, 2023. Gráfico criado pelo autor.

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que afeta os linfócitos T auxiliares, a sua infecção causa a desestruturação imune provocando a aids (síndrome da imunodeficiência adquirida), caracterizada pela ocorrência de infecções oportunistas e doenças malignas raras. (SANTOS, 2018, p. 7).

Com o avanço da medicina foi possibilitado processos de farmacoterapia, sendo elas a terapia antirretroviral (TARV), tendo uma grande capacidade na modificação da atuação do vírus no organismo humano, tornando a patologia crônica ao invés de letal. Entretanto, temos efeitos adversos sendo eles a má distribuição da gordura corporal e alterações metabólicas do organismo, chamada de lipodistrofia, e a necessidade de manutenção prolongada da terapia devido a baixa capacidade de erradicação viral. (SANTOS, 2018)

Nas incidências do caso de AIDS fora notificados 2.510 casos totais no ano de 2018 sendo 1.586 sexo masculino e 924 sexo feminino. No ano seguinte, tivemos 1.541 notificações em pacientes masculinos e 942 femininos, totalizando 2.484 casos. Em 2020 foram notificados 2.010 casos, sendo detalhados em 1.246 casos em homens e 764 em mulheres. Já no ano de 2021 observou-se uma queda significativa dos casos, totalizando apenas 757 casos totais, divididos entre 483 notificações em homens e 274 casos em mulheres (PEREIRA, 2023).

**Gráfico 02** - Notificação de AIDS em pessoas idosas (60+).



### 3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, sobre as experiências vividas no segundo encontro da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) da Faculdade Mais de Ituiutaba (FacMais). Tais experiências incluem: a) apresentações temáticas conduzidas pelos próprios discentes sobre aspectos conceituais e operacionais sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, fomentando o desenvolvimento de habilidades em pesquisa, comunicação e análise crítica de dados; b) discussões em grupo após cada apresentação, promovendo reflexão sobre a implementação de políticas públicas, práticas de atenção primária e determinantes sociais da saúde; c) realização de atividades práticas de pesquisa e análise de dados secundários, que subsidiaram a escolha do tema para elaboração do artigo “Infecções Sexualmente Transmissíveis na terceira idade: relato de experiência dentro da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva”

A Liga Acadêmica trata-se de um grupo de estudos multidisciplinar e multiprofissional sobre saúde pública, desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2024 com encontros quinzenais sobre orientação da coordenadora docente. Os encontros da LASC tem como temática assuntos pertinentes à saúde pública e como tema principal do semestre as Infecções Sexualmente Transmissíveis em geral, sendo realizados encontros com revisão de artigos escolhidos pelos discentes.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que, em um futuro não muito distante, teremos um aumento significativo da proporção de idosos comparado a quantitativo de jovens no território nacional (CARVALHO, 2003). Levando à uma necessidade de políticas públicas voltadas à saúde do idoso.

Através da portaria 2.526, sancionada em 19 de outubro de 2006, surgiu-se a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde, visa a recuperação, promoção e a manter a autonomia da população idosa na sociedade. Com o avanço do envelhecimento da população brasileira, necessita-se de uma política que tenha um olhar sobre a saúde deste público (GOV, 2006).

Tendo-se base nos dados apresentados, e nas políticas discutidas, observa-se a importância de uma política, de ações educativas e promoção à saúde deste grupo. As relações sexuais tem seu papel na saúde e prazer de todo e qualquer público, mas os riscos são reais e a falta de informação é um gatilho crucial para a contaminação. ISTs associados ao envelhecimento trazem consigo consequências não só em fatores patológicos, mas psíquicos e emocionais, trazendo consigo a real necessidade e importância do olhar e da abordagem dos profissionais de saúde.

É notória a queda dos casos confirmados de sífilis e AIDS comparados os anos de 2018 e 2021, levando a questionamentos sobre o que se tem feito e o que pode-se fazer para que casos possam continuar em declínio, levando a uma qualidade de vida melhor para este grupo.

O aumento da longevidade populacional evidencia a necessidade de estratégias educativas contínuas voltadas para a promoção da saúde sexual e prevenção de ISTs em idosos. Estudos indicam que a população idosa apresenta baixo nível de conhecimento sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, reforçando a importância de ações de educação em saúde adaptadas às especificidades dessa faixa etária (ALBUQUERQUE et al., 2022). Dessa forma, torna-se essencial que profissionais de saúde, especialmente da atenção primária, desempenhem papel ativo na orientação, rastreamento e acompanhamento desses indivíduos.

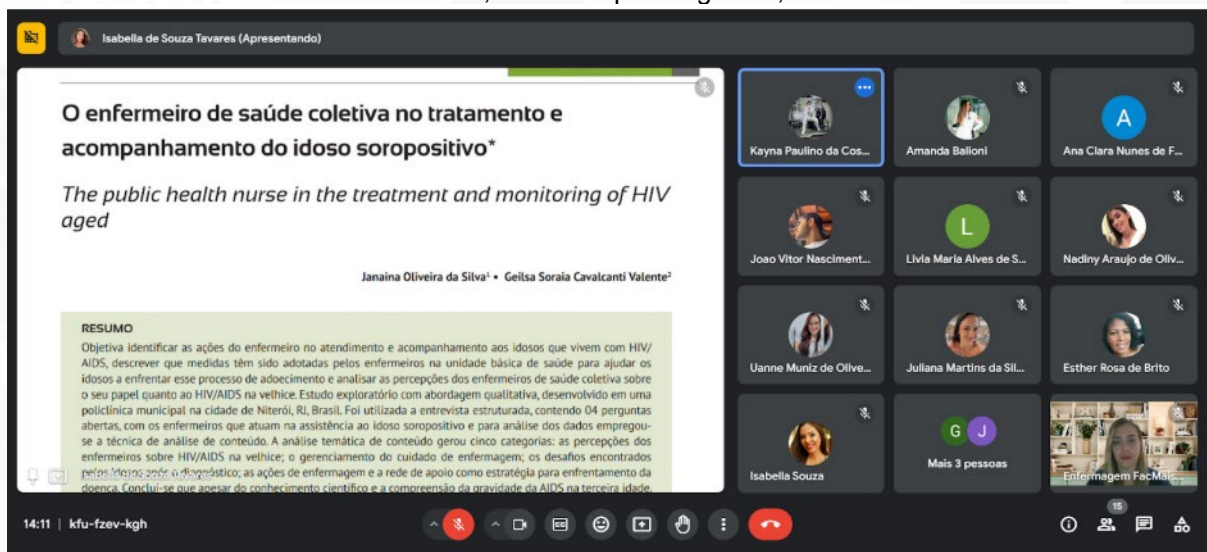
Além disso, a integração de políticas públicas e programas de promoção da saúde contribui para a efetividade das ações de prevenção. A PNSPI, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde, estabelece diretrizes para assegurar autonomia, integralidade e acolhimento, criando oportunidades para intervenções preventivas, incluindo a abordagem de ISTs (CORRÊA et al., 2022). A literatura aponta que intervenções intersetoriais, envolvendo saúde, educação e comunidade, aumentam a adesão a práticas preventivas e fortalecem o vínculo entre idosos e profissionais de saúde.

Estudos epidemiológicos recentes destacam que, embora haja tendência de redução nos casos de sífilis e HIV/AIDS em idosos, a subnotificação e o diagnóstico tardio ainda representam desafios significativos (NATÁRIO et al., 2022). Assim, além da prevenção, é crucial investir na capacitação dos profissionais de saúde para reconhecer sinais precoces, fornecer aconselhamento adequado e promover ações educativas que considerem aspectos sociais, emocionais e culturais dessa população.

A vivência acadêmica promovida pela LASC teve como foco o aprofundamento teórico e a reflexão crítica sobre o tema “Sexualidade e ISTs na terceira idade”. A atividade foi voltada exclusivamente aos discentes da graduação da área da saúde da FacMais, com o objetivo de ampliar o conhecimento, desconstruir tabus e fortalecer a capacidade de atuação profissional diante das demandas do envelhecimento populacional.

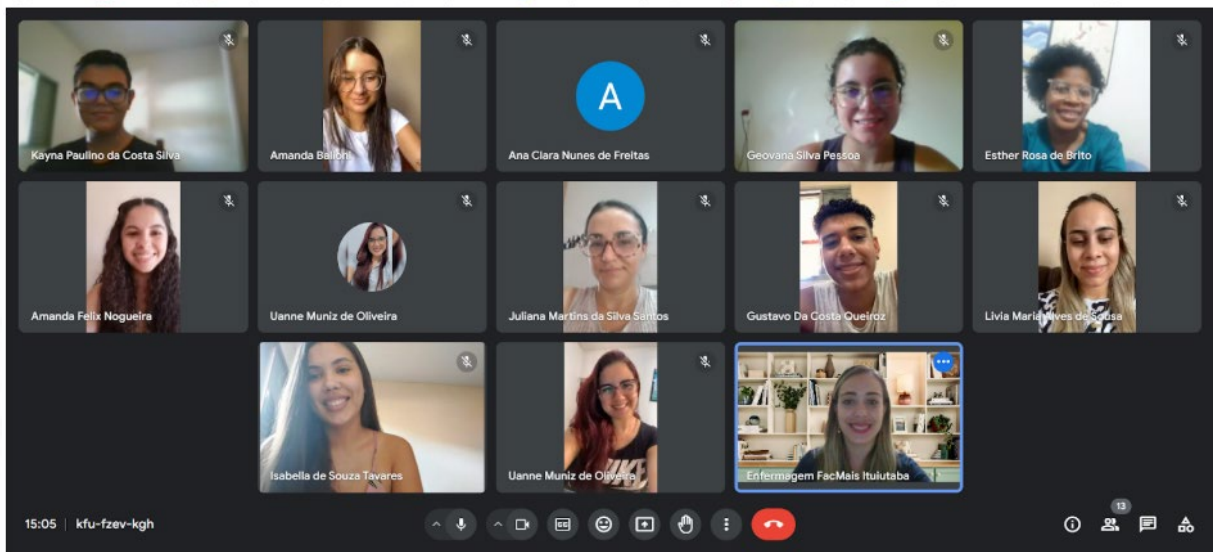
O encontro foi conduzido de forma participativa, por meio de rodas de conversa, debates orientados e socialização de produções acadêmicas, permitindo que os estudantes construíssem coletivamente um olhar crítico sobre o envelhecimento e a sexualidade na velhice. Essa metodologia favoreceu o protagonismo estudantil e estimulou a integração entre teoria e prática, reforçando o compromisso com uma formação humanizada e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

**Figura 1** – Encontro formativo da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva sobre sexualidade e ISTs na terceira idade, realizado pelos ligantes, em 2024.



Fonte: Os próprios autores, 2024.

**Figura 2** – Acadêmicos e professora da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva em atividade de estudo e discussão sobre políticas públicas de saúde do idoso, 2024.



Fonte: Os próprios autores, 2024.

A experiência reafirma o papel das ligas acadêmicas como espaços de integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a autonomia intelectual, a criticidade e o compromisso social dos futuros profissionais. Além disso, reforça a importância da Educação Permanente em Saúde como ferramenta essencial para a formação de profissionais sensíveis, éticos e preparados para lidar com os desafios contemporâneos da saúde pública (BRASIL, 2009).

Dessa forma, a atividade contribuiu significativamente para a consolidação de um olhar ampliado sobre o envelhecimento, a sexualidade e a prevenção das ISTs, fortalecendo o compromisso dos discentes com a promoção da saúde e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pelos membros da LASC desempenharam um papel significativo para a construção de um pensamento crítico e multidisciplinar sobre saúde. Compreender a população idosa e entender que o envelhecimento é algo natural e que não traz a ausência de prazeres e desejos por este público é sinal de pensamentos e futuras abordagens para este público.

A quebra de preconceitos e pensamentos culturais levam a indagações sobre o que pode ser feito, atividades que possam ser realizadas e as ações que abranjam fatores multidisciplinares em educação continuada. É notória a monotonia exposta pelos discentes sobre experiências nos campos de Atenção Primária (APS), levando

a construção de filosofias que levam-nos a remodelar as ideias e partilhar dos conhecimentos para a melhoria da saúde e fortalecimento da saúde pública.

Dessa forma, as ações desenvolvidas pelos discentes contribuíram para a ampliação do olhar crítico acerca do envelhecimento e da sexualidade na população idosa, destacando a relevância da promoção da saúde e da valorização da autonomia desse grupo. A experiência reafirma a importância da Educação Permanente em Saúde como estratégia para o fortalecimento das práticas profissionais e para a consolidação de um cuidado humanizado e integral na Atenção Primária (BRASIL, 2009; VERAS; OLIVEIRA, 2018). Assim, a atuação da LASC se mostra essencial na formação de profissionais sensíveis às demandas do envelhecimento populacional, rompendo estigmas e reforçando o compromisso com os princípios do SUS.

Além disso, a vivência proporcionada pelas atividades da Liga Acadêmica fortaleceu o protagonismo estudantil e a integração entre ensino, serviço e comunidade, pilares fundamentais para a formação em saúde. A troca de saberes entre discentes, docentes e usuários do sistema de saúde ampliou a compreensão sobre o envelhecimento ativo e saudável, evidenciando a necessidade de práticas interprofissionais pautadas no respeito, na escuta qualificada e na valorização das experiências de vida dos idosos. Assim, a Liga reafirma seu papel como espaço de transformação social e acadêmica, comprometido com a construção de uma sociedade mais inclusiva, equitativa e acolhedora frente às demandas da população idosa.

## 6. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J. S. et al. *Prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em idosos do Brasil*. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e360111436387, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/36387>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf). Acesso em: 1 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006*. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acao-a-informacao/legislacao/antigos/portaria-ms-no-2-528-de-19-de-outubro-de-2006>. Acesso em: 3 nov. 2025.

CALÇA DE LIMA, I. C. et al. *Sexualidade na terceira idade e educação em saúde: um relato de experiência*. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. 1, p. 137–143, 2020. Acesso em: 11 jul. 2024.

CARVALHO, J. A. M. de; GARCIA, R. A. *O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico*. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 3, p. 725–733, jun. 2003. Acesso em: 11 jul. 2024.

CORRÊA, C. P. et al. *Sexuality of the elderly and the role of nurses in the prevention of Sexually Transmitted Infections (STIs) in the elderly*. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e570111427765, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/27765>.

ESCORSIM, S. M. *O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise*. **Serviço Social & Sociedade**, p. 427–446, 13 set. 2021. Acesso em: 11 jul. 2024.

FELICIO, R. *Educação em saúde: assistência da enfermagem durante o pré-natal e a sífilis gestacional*. Londrina, 2018. [s.l.: s.n.]. Disponível em: [https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol\\_57\\_1544123034.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_57_1544123034.pdf). Acesso em: 20 ago. 2024.

GOMES CANCELA, D. *O processo de envelhecimento*. 2007. Trabalho realizado no Estágio de Complemento ao Diploma de Licenciatura em Psicologia pela Universidade Lusíada do Porto. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://psicologia.pt/artigos/textos/TL0097.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2024.

GONÇALVES, A. C. R.; FIGUEIREDO JÚNIOR, H. S. de. *Sexualidade na terceira idade e a ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão integrativa de literatura*. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 836–846, 31 ago. 2022. Acesso em: 11 jul. 2024.

KARINA; RAMOS, D. A.; GONÇALVES, J. R. *Análise da Política Nacional de Saúde do Idoso: uma revisão de literatura*. **Zenodo (CERN European Organization for Nuclear Research)**, 19 nov. 2020. Acesso em: 11 jul. 2024.

LAÍSE, L. et al. *Infecções sexualmente transmissíveis mais comuns em pessoas idosas de acordo com a literatura científica*. [s.l.: s.n.]. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO\\_EV125\\_MD1\\_SA5\\_ID1382\\_10062019164934.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA5_ID1382_10062019164934.pdf). Acesso em: 19 ago. 2024.

NATÁRIO, J. A. A. et al. *Sífilis adquirida em idosos: uma revisão integrativa*. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e1511225201, 17 jan. 2022. Acesso em: 20 ago. 2024.

OCTÁVIO, P. et al. *A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e a situação epidemiológica das ISTs na terceira idade*. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 2, p. e422736–e422736, 16 fev. 2023. Acesso em: 19 ago. 2024.

PORTARIA MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/antigos/portaria-ms-no-2-528-de-19-de-outubro-de-2006>. Acesso em: 12 jul. 2024.

ROSA, R. J. S. et al. *Infecções sexualmente transmissíveis em idosos: revisão integrativa da literatura*. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9052, 2021. Acesso em: 12 jul. 2024.

SANTOS, F. H. dos; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. *Envelhecimento: um processo multifatorial*. **Psicologia em Estudo**, v. 14, n. 1, p. 3–10, 2009. Acesso em: 11 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas. *Lipodistrofia em pessoas vivendo com HIV/AIDS: fisiopatologia e tratamento*. Waldemir Roberto dos Santos. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/32954/1/TESE%20Waldemir%20Roberto%20dos%20Santos.pdf>.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. R. *Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado*. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1929–1936, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04722018.

VISTA DO. *Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs): uma realidade presente na sociedade brasileira*. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/anais-semana-universitaria/article/view/1182/1220>. Acesso em: 19 ago. 2024.